

ATA Nº 4.148

Aos 05 dias do mês de Julho do ano de 2016, às 18h08min, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **23ª Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Guido Mario Prass Filho (PP), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Arleu Machado de Oliveira (PP), Eduardo Carlos Kohlrausch (PDT), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Carlos Balbino de Oliveira (PTB – Vice-presidente), Moisés Cândido Rangel (PSC), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP - Secretário), Sandra Beatriz Schaeffer (PP), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), Telmo Vieira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Guido Mario Prass Filho, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas aos Vereadores desta Casa, aos colaboradores da Imprensa e ao público presente. Para melhor andamento da Sessão pediu a todos que colocassem seus celulares no modo silencioso ou os desligassem. A partir deste instante o Presidente do Legislativo Taquarense deu início aos trabalhos da noite cumprimentando todos os presentes e convidando os mesmos para realizarem em conjunto a Oração do Pai Nosso. Após o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da documentação que deu entrada nesta Casa para publicidade da mesma. **Publicidade de Projeto de Lei:** PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 006/2016 – VEREADOR TELMO VIEIRA: Concede Título de Cidadão Taquarense ao Senhor ADÃO ENEDIR SANTOS DA SILVA. **Ofício do Senhor Prefeito:** Nº 406/2016, encaminha Leis Municipais nº 5.869 a 5.872, sancionadas em 22 de junho de 2016. **Correspondência diversa recebida:** E-mail encaminhado pela Imprensa da Prefeitura Municipal de Taquara sobre a Consulta Popular 2016-2017 – votação que define as prioridades da população que ocorrerá nos dias 05, 06 e 07 de Julho do corrente ano, sendo que a demanda elencada pelo COREDE e pelo COMUDE, é a de número 01 – SAÚDE. Convite da Associação de Moradores do Bairro Santa Rosa, para inauguração da Praça Comunitária a realizar-se no dia 09/07, às 15 horas. Convite da EMEF Dr. Alípio Alfredo Sperb, para Semana Cultural nos dias 11 a 15 de Julho do corrente ano. Ofício nº 620/2016 – Correios, em obediência ao disposto no artigo 1º da Lei nº 9.452/97, que dispõe sobre a liberação de recursos financeiros a qualquer título para os Municípios, informando à realização entre os Correios e a Prefeitura Municipal de Taquara/RS do convênio para operacionalização da AGC – Agência de Correios Comunitária. Comunicado nº 059343/2016 – Ministério da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Após a leitura da matéria, conforme determina a Resolução Nº 002, de 22 de março de 2016 - o Presidente deu início a Ordem do Dia, solicitando que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da matéria em pauta. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 076/2016 (Executivo nº 057)** Autoriza o Município de Taquara a firmar Termo de Permissão de Uso com a Companhia Rio-grandense de Saneamento - CORSAN, inscrita no CNPJ sob o nº 92.802.784/0004-90, para implantação de Estação de Bombeamento de Esgotos, no Município de Taquara. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer favorável ao Projeto na sua forma original. O Projeto foi colocado em discussão e manifestaram-se os seguintes Vereadores: Nelson Martins, Valdecir de Almeida, Roberto Timóteo, Arleu Machado, Luiz Carlos Balbino, Guido Mario, Adalberto Soares e Telmo Vieira. O Vereador **Valdecir Vargas de Almeida** solicitou que sua manifestação constasse na íntegra nesta Ata como segue: “Gostaria de saudar o senhor Presidente e demais colegas Vereadores. Vou votar favorável, mas quero que registre em Ata, na íntegra o que vou falar aqui – espero que eles não vão instalar lá e destruam todas as ruas e deixem destruídas como estão

acostumados fazer na abertura de uma valeta que nem a vergonha que tá ali na Rua do Daer e outras ruas que eles abrem para botar uma ligação de água e nunca mais repõem os calçamentos e asfalto. Então voto favorável, mas deixo registrada essa minha manifestação para que eles cumprem e façam de novo o que eles estragam, porque são acostumados a estragar e não fazer nada.” Na sequência o Vereador Adalberto Carlos Soares Pediu Vistas ao Projeto e de imediato o Presidente colocou o mesmo em discussão, onde manifestaram-se os seguintes Vereadores: Sandra Schaeffer, Telmo Vieira, Adalberto Lemos, Roberto Timóteo, Guido Mario, Nelson Martins, Régis de Souza, Luiz Carlos Balbino, Lauri Fillmann e Sirlei Silveira. Após, posto em votação o Pedido de Vistas foi *rejeitado* por 08 (oito) votos contrários dos Vereadores: Sirlei Silveira, Arleu Machado, Sandra Schaeffer, Telmo Vieira, Lauri Fillmann, Luiz Carlos Balbino, Roberto Timóteo e Valdecir de Almeida. E, 06 (seis) votos favoráveis dos Vereadores: Adalberto Soares, Adalberto Lemos, Nelson Martins, Régis de Souza, Moisés Rangel e Eduardo Kohlrausch. A seguir o Projeto na sua forma original foi à votação, sendo APROVADO por 13 (treze) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário do Vereador Nelson Martins. **PROJETO DE LEI Nº 077/2016 (Executivo nº 059)** Retifica a Lei Municipal nº 5.551/2014, que autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio financeiro para a empresa CRISDU MODA ÍNTIMA LTDA - EPP, revoga a Lei Nº 5.824/2016, e da outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentou Parecer favorável ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi APROVADO por unanimidade. Sobre a matéria manifestaram-se os Vereadores: Adalberto Lemos, Nelson Martins, Telmo Vieira, Eduardo Kohlrausch e Roberto Timóteo. **MOÇÃO DE APELO Nº 028/2016, de autoria do Vereador Valdecir Vargas de Almeida:** Ao Governador do Estado do Rio Grande do Sul, Senhor José Ivo Sartori, para que junto aos órgãos competentes, entre eles o DAER, procedam na continuidade e conclusão do processo licitatório da recuperação da ponte sobre o Rio dos Sinos, na ERS 020, Km 45, em Taquara/RS. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer favorável a presente Moção e a mesma foi APROVADA por unanimidade. Sobre a matéria manifestaram-se os Vereadores: Telmo Vieira, Nelson Martins, Guido Mario, Régis de Souza, Luiz Carlos Balbino e Roberto Timóteo. Após o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação da matéria a seguir e a mesma foi APROVADA por unanimidade. **Requerimentos:** Nº 219 a 228/2016. **Indicações:** Nº 265 a 268/2016. Depois da Ordem do Dia o Presidente Guido Mario deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador inscrito, seguindo a ordem alfabética descrita no Artigo 92 do Regimento Interno desta Casa. Antes disso o Presidente comentou que independente da palavra não estar sendo transmitida via Rádio e Internet, devido ao período eleitoral - toda fala ficará registrada e cada Vereador será responsável pela sua manifestação, salientando ainda que os Vereadores que não se inscreveram para falar ficam liberados para se retirar, caso assim desejem. **PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADOR ADALBERTO DOS SANTOS LEMOS (PDT):** Saudou o presidente da Câmara, os demais componentes da Mesa Diretora e a comunidade. Relatou que esteve nesta semana ouvindo manifestações nas redes sociais a respeito da praça que foi feita e rebatendo os comentários do presidente de que é a oposição que faz ataques, ressaltando que viu apenas a comunidade se manifestando. Desabafou que quando o presidente se manifesta assim, engloba todos os vereadores de oposição e gera um mal estar. Esclareceu que não fez ataques, apesar de achar o projeto descomunal, citando informações que o prefeito colocou na capa do Jornal Panorama de que 70% da obra pronta custou R\$ 520 mil. Lembrou que vários vereadores têm cobrado aqui o desleixo com as praças municipais — quanto a o que nunca foi feito nada —, sugerindo que estes R\$ 520 mil serviriam para reformar todas as praças do município e fazer uma nova praça mais modesta, contentando toda a comunidade ao invés de enterrar o dinheiro em um lugar só. Listou praças como

uma no bairro Santa Terezinha, ao lado da igreja católica, ou a Praça da Bandeira — ambas necessitando de reformas —, apontando que em função da época de eleição, o prefeito preferiu fazer uma obra faraônica ao invés de reformá-las. Comentou que, no início do governo, pintaram todos os cordões dos meios-fios na Praça da Bica do bairro Empresa e fizeram todo um alarde dizendo que haviam reformado ela, mas desde então, deixaram-na um desleixo. Manifestou que é estes desconformes que cobram aqui e cobram com toda a razão, como foi também com a questão do hospital, onde teve que ouvir as bobagens do prefeito e do novo administrador. Explicou que chama de bobagens porque ele veio aqui na Casa praticamente chamar este vereador de mentiroso quanto à questão da contratualização, que de novo não conseguiram fazer e talvez nem consigam porque o instituto ISEV não consegue as negativas e quer que venham lhe desmentir se estiver enganado. Declarou que estão brincando com os munícipes, brincando de administrar e é uma vergonha o que tem acontecido. Relatou que pegaram R\$ 250 mil que deram ao hospital para emgambelar e pagar 15 dias que estavam muito atrasados de meses atrás, mas fora isso, não tem nada de médicos. Compartilhou que o Dr. Fábio Strauss correu na volta esses dias porque chegou uma mãe lá para ser atendida e não tinha médico pediatra. Prosseguiu relatando que foi lá e mandou chamarem o diretor, porque quando o mesmo veio na reunião, praticamente desmentiu este vereador dizendo que tinha os profissionais. Comentou que nem o diretor e nem o diretor técnico, mas chamaram a mãe para ser atendida — só porque este vereador estava lá; do contrário, não chamariam. Manifestou que só o que se vê agora perto das eleições é enganação pra bobo ver, porque a comunidade já não está mais acreditando nessas baboseiras que se implantam a olhos nus. Encerrou desejando uma boa semana a todos. **VEREADOR EDUARDO CARLOS KOHLRAUSCH (PDT):** Iniciou perguntando ao presidente se esta sessão realmente não estava sendo transmitida no YouTube, na rádio ou no blog, esclarecendo que perguntou isso porque não quer causar terrorismo em ninguém. Prosseguiu comentando que tem trabalho muito nesta Casa pela questão da segurança pública e tem feito isso há anos. Compartilhou que, na reunião da Brigada Militar na qual a maioria dos vereadores estava presente, o capitão da brigada disse que tinha 70 brigadianos em 2012 e 38 hoje. Declarou que está na hora de o prefeito municipal realmente fazer uma política séria de segurança pública e não vir com promessas vazias. Manifestou que luta muito pela mobilidade urbana e segurança pública, mas nunca achou que viveria o filme de terror que viveu no fim de semana, quando esteve — junto com suas filhas de 5 e 13 anos — sob constante ameaça de metralhadoras e armas automáticas. Desabafou que naquele momento se sentiu impotente e um “bosta”, com uma das filhas chorando e sendo chamada de “vadia”, a outra chorando e este vereador sendo ouvindo ameaças de que lhe dariam um tiro na cabeça. Conclamou, com todo o respeito, os vereadores da base do governo a falarem com o prefeito, sem escolher partidos, mas escolhendo a comunidade. Declarou que, apesar de todas as divergências que tem com o prefeito, jamais deseja para ele ou para qualquer pessoa o que passou: três horas e meia nessa situação, evitando entrar em detalhes porque teme pela segurança de sua família. Reconheceu que muitos dirão que isso acontece em todos os lugares, mas desafiou a colocarem na mesa quais desses muitos lugares têm uma Câmara de Vereadores que repasse R\$ 17 mil mensalmente para a questão do auxílio-moradia. Detalhou que eram 26 pessoas envolvidas e em determinado momento, disseram à sua filha mais nova que era brincadeira, mas ela replicou que não era brincadeira, pois os bandidos levaram alianças, cobertores, entre outros. Comentou que é por isso que disse outro dia que tem vergonha de ser vereador, pois em uma hora dessas pensou onde estão os vereadores que não fazem nada pela segurança pública, mas então lhe caiu a ficha de que é um vereador e lutou por isso. Compartilhou que em determinado momento esteve chorando e um dos bandidos pediu que se acalmasse porque daria tudo certo. Manifestou que é preciso parar de acreditar em contos de fadas, pois a segurança pública — principalmente para o

interior do município — está sucateada. Reconheceu que o estado tem seus problemas, mas quer saber qual é o município em que isso acontece no qual a Câmara repassa R\$ 13 mil por mês como faz em Taquara desde 2013. Relatou que quando foi na Secretaria de Segurança Pública do estado fazer protocolo para solicitar brigadianos, ouviu do ex-brigadiano de Taquara, Matias — hoje lotado na referida secretaria — que em Taquara os brigadianos estão desmotivados. Reiterou que não deseja que ninguém tenha que ver um filho, um sobrinho ou um neto em situação similar, correndo risco de perdê-lo e sabendo que lutou por aquilo, fez sua parte, mas os que estão sentados em trono de ouro não conseguem resolver ou amenizar o problema. Compartilhou que os bandidos ainda disseram que não eram ruins e que a coisa vai piorar, o que fez com este vereador novamente se sentisse um “bosta”. Encerrou agradecendo. **VEREADOR LUIZ CARLOS BALBINO DE OLIVEIRA (PTB):** Cumprimentou o presidente da Câmara, colegas vereadores, membros da Mesa, funcionários da Casa e pessoas presentes. Expressou que relatos como este compartilhado anteriormente realmente são tristes, como também as imagens que viu na televisão ontem (04) de um policial sendo assassinado em um momento de descuido lidando com dois marginais, refletindo que se isso acontece com um oficial treinado e tarimbado, o cidadão comum realmente está à mercê. Opinou que o dinheiro que poderia ser repassado a título de aluguel não resolveria o problema, porque o problema em Taquara é a quantidade de policiais. Relatou que o tenente Costa passou informação de que haveria hoje cerca de 43 policiais, mas até o final do ano saem cinco — inclusive ele próprio, que se aposentará —, o que é preocupante, pois não se vê essas vagas sendo preenchidas. Compartilhou que ontem saiu do bairro Empresa para a ERS-239 por volta de uma hora e já havia movimento de policiais, vendo — ao voltar por outra rua — oito viaturas fazendo revista geral nos veículos que passavam ali. Observou que há uma preocupação, só que eles ficam em diversos lugares — ora aqui, lá ou acolá — e fica por conta da sorte prender alguém. Reconheceu que a Brigada Militar e a Polícia Civil fazem acima daquilo que é determinado, com cada policial se desdobrando, mas há um clima de terror em Taquara, com pessoas temendo por conhecer criminosos que moram no mesmo bairro e que, se um dia for presos, podem desconfiar que seus vizinhos o denunciaram. Manifestou que acredita que chegará o momento em que será liberada a possibilidade de um cidadão de bem ter o direito de possuir armas, pois acredita que o bandido só respeita a linguagem do maior poder de fogo — eles sabem que as cadeias estão lotadas e que as penas são brandas. Comentou que, em São Paulo, um policial matou um menino de 10 anos que estava no banco de traseiro. Indagou o que esse menino estava fazendo à noite com marginais e como a família dele não sabia que ele estava na rua. Apontou que o policial atirou nos bandidos e infelizmente o acertou. Listou também o caso do menino de 11 anos que também foi baleado e outro que dirigia aos 11 anos com uma longa ficha criminal. Manifestou que não fica feliz com esses acontecimentos, mas com 15 anos eles já teriam matado e estuprado. Ressaltou que não concorda com justiça feita às próprias mãos, mas as leis precisam endurecer. Citou o exemplo da Indonésia, que tem pena de morte e onde foram pegos dois brasileiros que foram traficar drogas lá, apontando que nenhum outro traficante foi lá desrespeitar as leis do país. Reconheceu que a pena de morte é algo difícil de impor no país, corrupto como é, mas as leis precisam endurecer. Manifestou que hoje os políticos do alto escalão têm segurança máxima paga pelo cidadão e este cidadão é alvo aqui embaixo, temendo pela própria família. Opinou que o porte de arma deveria ser rigoroso como a carteira de motorista: com cursos, treinamentos e testes de aptidão. Encerrou desejando que o bom Deus proteja a todos, pois somente Ele pode fazê-lo. **VEREADOR NELSON JOSÉ MARTINS (PMDB):** Saudou o presidente da Câmara, os colegas vereadores e os presentes no plenário. Anunciou que a partir de sexta-feira (8), quem não estiver de farol ligado durante o dia pagará uma multa de R\$ 81,00. Manifestou que quem criou essa lei não conhece nada, pois todos sabem que o farol só queima

quando está ligado e a vida útil dele cai para 30% se ele ficar todo dia ligado, afetando também a bateria. Declarou que eles só arrumam coisa para tirar dinheiro da população. Relatou que parece que o motorista Leandro, da Prefeitura, foi parado numa barreira e um PM começou a mexer no lacre da placa, o que fez com que o referido motorista descesse do veículo para conferir e levou o PM a indagar se ele estava achando que o mesmo estaria tentando tirar o lacre da placa. Prosseguiu relatando que o PM revistou todo o carro e multou o motorista por não ter uma chave de fenda no carro, exigência de uma lei bastante antiga. Opinou que, enquanto os policiais estavam multando o motorista, em algum outro lugar alguém estaria assaltando, mas o policial está só em cima das pessoas de bem para multá-las e tirar seu dinheiro ao invés de cuidar de sua obrigação. Relatou que — na estrada indo a Porto Alegre, na curva antes de Fazenda Fialho — há buraco que, caso um desavisado caia com o pneu ali, é capotagem certa sujeita a atingir carros na outra pista e ninguém faz nada, comentando que já viu a caminhonete do DAER passar por ali e nunca é para tapar os buracos. Sugeriu que o governador vá de secretaria em secretaria olhar o que está sendo feito e determinar que se um determinado problema não estiver resolvido até tal data, o responsável estará na rua — do contrário, as coisas ficarão cada vez piores. Reiterou que se a roda de um automóvel cair no buraco citado, na direção em que está, ele capotará. Pediu que isso seja registrado em ata, pois, se acontecer, é preciso chamar alguém para ser responsabilizado. Abordou o assunto do hospital, comentando que ele continua do jeito que estava, sem remédio de novo. Sugeriu que o hospital pegue o dinheiro que recebe do município e dê um jeito, pois parece que vieram a Taquara sem um centavo no bolso para administrar o hospital. Reconheceu que eles precisaram de um tempo inicialmente, mas isso já passou e agora precisam dar um jeito, pois a população de Taquara não pode ficar como está. Lembrou o falecimento de uma senhora que foi tirada da UTI e encaminhada para Igrejinha, como também de uma criança de 5 anos. Relatou que as pessoas estavam gritando no posto 24 horas, hoje, porque o mesmo não tem condições de atender todas as pessoas que estão indo lá. Manifestou que o prefeito precisa pensar no que vai fazer com essa gente que veio administrar o hospital, porque está na hora de dizerem por que vieram e não adianta nem chamá-los aqui na Câmara, porque eles precisam é agir. Neste momento, o **Presidente da Câmara Vereador Guido Mario Prass Filho** transferiu o exercício da presidência a seu colega **Vice-Presidente Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira** para que pudesse se manifestar em tribuna. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO (PP)**: Saudou o colega e presidente em exercício, vereador Balbino. Comunicou aos colegas vereadores que o governo do estado assinou no dia 30 um ofício encaminhado à Câmara em que anuncia estar fazendo um concurso de 2.000 funcionários para segurança pública, sendo dentre eles 106 para o Serviço Geral de Perícias, 700 para a SUSEPE e 600 policiais. Ressaltou que os policiais serão distribuídos entre as 19 cidades do Rio Grande do Sul com maior índice de criminalidade, sendo importante, portanto, o registro das ocorrências. Manifestou que não se sabe se Taquara está entre essas cidades, mas Porto Alegre certamente é uma delas, sendo uma das 50 mais violentas no mundo. Reconheceu que não adianta registrar as ocorrências, pois não resolvem e não investigam, mas do contrário, o município ficará sem os policiais. Concedeu um aparte ao **Vereador Nelson José Martins**, que disse que provavelmente não virá nenhum policial para Taquara, sendo colocados nas cidades grandes, e se vier um para o município, já é motivo para ficar satisfeito. Retomando a palavra, o **Vereador Guido Mario Prass Filho** declarou que é uma situação muito complicada e dirigiu-se ao vereador dizendo que se arrepiou com o que o mesmo relatou, manifestando que não quer passar por isso e que ninguém passe por isso também, independente de divergências. Observou que, se for concedido aos vereadores que continuem na Câmara, continuarão tendo divergências porque aqui é o fórum do debate, das leis e daquilo que cada um acha, onde as ideias de cada um devem ser respeitadas — umas ganham, outras perdem e é

assim que é feita a democracia. Relatou que fizeram um tiroteio na casa do Sr. Pedro Bickel, queriam matar seu genro e ele voltou pra casa, mas ninguém diz de que forma fez, pois estavam pedindo R\$ 800 mil, depois baixaram para R\$ 600 mil e não se sabe se chegaram a um acordo de valores, mas “no mole” não deve ter sido, pois hoje matam até por dez reais. Abordou o assunto do hospital, manifestando que foi a Porto Alegre e o problema do hospital no Cadin era um com um hospital de Taquari que eles administram, mas esta parte ficou concluída e agora aguardam a contratualização. Manifestou que torce para que dê tudo certo, pois sem dinheiro, não há o que fazer. Encerrou desejando uma boa semana a todos. Nada mais havendo a tratar, às 19h46min o Presidente encerrou a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 12 de Julho de 2016, às 18 horas no Plenário desta Casa. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Nicolas Giovanni Busanello, o qual transcreveu o tempo de uso da Palavra em Expediente. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão. Sala de Sessões, 05 de Julho de 2016. Silvana Lopes e Nicolas Busanello.